

## TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL METASTÁTICO EM CANINO – RELATO DE CASO

Lylian Karlla Gomes de Medeiros<sup>1</sup>  
Fabrício Kleber Lucena Carvalho  
Aline Sousa Alves  
Meire Maria Silva Macedo  
Rodrigo Souza Mendes  
Almir Pereira de Souza

### RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de Tumor Venéreo Transmissível (TVT) metastático diagnosticado em um cão macho, raça pinscher, de 7 anos, atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Campina Grande. O animal apresentava linfadenomegalia de mandibulares, axilares, cervicais e inguinais, bem como ulceração dos linfonodos cervical direito e inguinal esquerdo. Alterações genitais não foram observadas. O exame citológico foi positivo para TVT. A associação dos sinais clínicos, histórico e citologia positiva permitiram o estabelecimento do diagnóstico de TVT metastático. O tratamento realizado foi a quimioterapia com sulfato de vincristina na dose de 0,025mg/kg com intervalo de 7 dias e, após cinco aplicações, o animal apresentou aparente cura.

**Palavras-chave:** citologia, linfonodos, metástase, sulfato de vincristina, TVT.

### TRANSMISSIBLE VENEREAL TUMOR METASTATIC CANINE - CASE REPORT

#### ABSTRACT

The present study aims to report a case of metastatic transmissible venereal tumor (TVT) diagnosed in a 7-year-old male dog, pinscher, at the Veterinary Hospital of the University of Campina Grande. The animal had lymphadenomegaly of the mandibular, axillary, cervical and inguinal regions, as well as ulceration of the right cervical and left inguinal lymph nodes. Genital changes were not observed. The cytological examination was positive for TVT. The association of clinical signs, history and positive cytology allowed the diagnosis of metastatic VTT to be established. The treatment was chemotherapy with vincristine sulfate at the dose of 0.025mg / kg with interval of 7 days and, after five applications, the animal presented an apparent cure.

**Keywords:** cytology, lymphnode, metastasis, vincristine sulfate, TVT.

### TUMOR VENÉREO TRANSMISIBLE METASTÁSICO EN CANINO - INFORME DE CASO

#### RESUMEN

Este estudio tiene por objeto informar de un caso de tumor venéreo transmisibile metastásico (TVT) diagnosticado en un perro macho, raza pinscher, de 7 años, el Hospital Veterinario de la Universidad de Campina Grande. El animal tenía linfadenopatía mandibular, axilar, cervical y inguinal y ulceración de los ganglios linfáticos cervicales inguinal derecha y

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Campina Grande. Contato principal para correspondência.

izquierda. No se observaron cambios genitales. El examen citológico fue positivo para TVT. La asociación de los signos clínicos, la historia y la citología positiva permitió el establecimiento de diagnóstico de TVT metastásico. El tratamiento fue la quimioterapia con sulfato de vincristina en una dosis de 0,025mg / kg con intervalos de 7 días y después de cinco aplicaciones, el animal mostró aparente cura.

**Palabras clave:** citología, metástasis en los ganglios linfáticos, el sulfato de vincristina, TVT.

## INTRODUÇÃO

O Tumor Venéreo Transmissível (TVT) é uma neoplasia que acomete animais da espécie canina de ambos os sexos (1). Pode ocorrer nas regiões genitais e extragenitais, existindo a possibilidade de metástase (2). A transmissão ocorre durante o contato sexual (3), bem como por brigas ou interações entre animais portadores e susceptíveis (4).

Esta neoplasia é um tumor de células redondas (5). Deve ser diferenciada de tumores como mastocitoma, histiocitoma, linfoma e lesões granulomatosas não neoplásicas (6,7).

O diagnóstico é obtido pela associação da anamnese, achados clínicos e citológicos ou histopatológicos. Tratamentos diversos podem ser aplicados, sendo que os principais são a remoção cirúrgica, a radioterapia, a quimioterapia, a imunoterapia e a bioterapia (8).

O sulfato de vincristina apresenta grande eficácia na redução e cura do TVT (3). A remissão completa do tumor com a utilização do sulfato de vincristina ocorre em mais de 90% dos animais (7). Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de um cão com TVT metastático, atendido na Universidade Federal de Campina Grande.

## RELATO DO CASO

Um cão da raça Pinscher, macho, com 7 anos de idade, foi atendido no HOVET/UFMG apresentando, como sinal principal, a presença de nodulações subcutâneas cervicais, membros torácicos e pélvicos, bem como inapetência. Pelo histórico clínico, o animal já havia apresentado TVT há cerca de 1 ano e 5 meses, onde foi realizado tratamento com sulfato de vincristina e, após 4 aplicações, aparentemente havia tido regressão total do tumor.

Ao exame físico, observou-se um animal ativo, com mucosas oculares pálidas e linfadenomegalia de mandibulares, axilares, cervicais e inguinais. Os linfonodos cervical direito e inguinal esquerdo apresentavam-se ulcerados (Figura 1A). Alterações na mucosa peniana não foram observadas. O hemograma revelou anemia normocítica normocrômica, trombocitopenia e panleucopenia. Na radiografia torácica, não foram observadas anormalidades. No exame citológico, observou-se a presença de células tumorais redondas, com núcleo grande e central, nucléolo excêntrico e proeminente; e citoplasma das células neoplásicas, com múltiplos e distintos vacúolos, frequentemente dispostos em cadeias, indicando positividade para TVT (Figura 1B).

A associação da localização extragenital, bem como, a história progressiva de TVT genital, permitiram o estabelecimento do diagnóstico de TVT metastático. O tratamento realizado foi a quimioterapia com sulfato de vincristina 0,025mg/Kg por via intravenosa, a cada 7 dias. Após a primeira aplicação, observou-se redução significativa dos linfonodos, entretanto, apenas após a quinta aplicação houve regressão total, bem como negatividade no exame citológico. Durante a quimioterapia, houve redução significativa das plaquetas, mas os valores tornaram-se normais após 2 meses do término do tratamento.

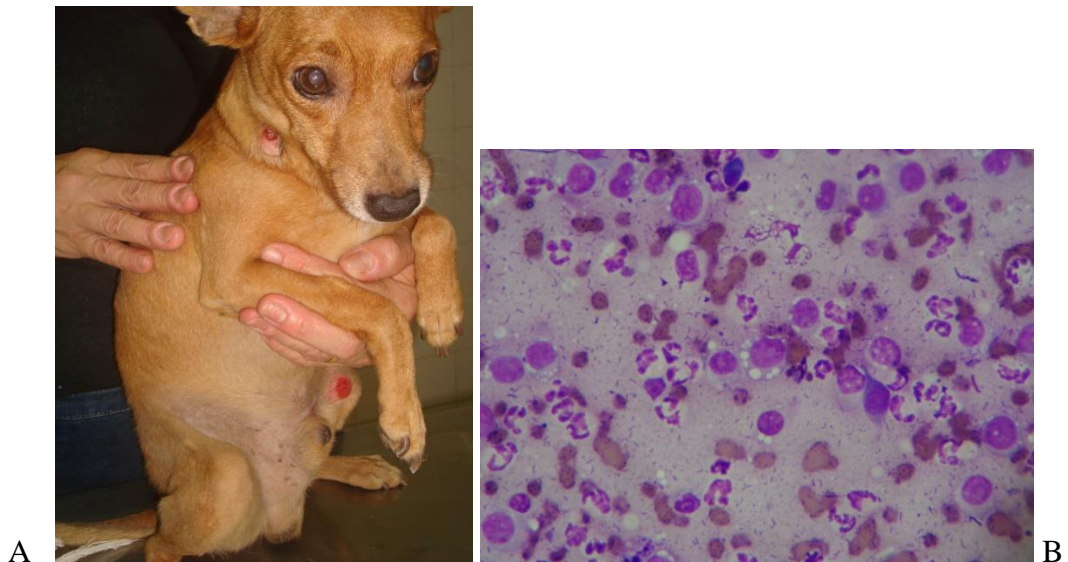


Figura 1. Aspecto Macroscópico do Tumor Venéreo Transmissível Metastático em um cão (A). Observa-se ulceração nos linfonodos cervical direito e inguinal esquerdo. Células tumorais redondas presentes no TVT metastático de um cão (B).

## DISCUSSÃO

O tumor venéreo transmissível acomete principalmente a mucosa genital externa, sendo encontrado com menor frequência em outros órgãos. Kilder (9) observou um tumor venéreo transmissível em um cão com localização primária e única na cavidade oral. Um caso de TVT nasal em um cão com epistaxe bilateral, ronco e dispneia inspiratória também foi descrito (2)

Este relato demonstra a capacidade de metástase do TVT, que, de acordo com Santos et al. (6), possui ocorrência rara. Segundo Pereira et al. (10), a ocorrência de metástase está relacionada à permanência do tumor por tempo prolongado. No presente caso, havia a ocorrência de TVT genital 1 ano e 5 meses antes dessa recidiva em linfonodos, indicando que o mesmo pode ter permanecido com células tumorais durante todo esse tempo, até a manifestação nos linfonodos. Esse acontecimento mostra a importância da certeza da cura do paciente antes da interrupção do tratamento.

O diagnóstico definitivo foi obtido por exame citológico. Amaral et al. (11) afirmam que o exame citológico é um método rápido, confiável e de baixo custo para o diagnóstico de TVT.

Mostachio et al. (8) afirmam que o tratamento cirúrgico pode ser realizado no caso de lesões pequenas e localizadas, entretanto, devido às várias localizações do tumor no animal deste relato, esta conduta tornar-se-ia inviável. O tratamento de escolha foi o uso do quimioterápico sulfato de vincristina, com o que se obteve regressão eficaz do tumor em todas as regiões acometidas. Foi observada redução significativa no número de plaquetas que, de acordo com Santos et al. (6), ocorreu devido à supressão da medula óssea causada pela administração do fármaco.

Pode-se concluir que o TVT metastático é raro e está associado à permanência por tempo prolongado no animal, indicando a necessidade da certeza da cura antes da interrupção do tratamento. O exame citológico é fundamental para o diagnóstico de TVT. A quimioterapia com sulfato de vincristina por um tempo adequado, mostrou-se muito eficaz para a regressão do tumor.

## REFERÊNCIAS

1. Florentino KC, Nicacio FD, Batista JC, Costa JLO, Bissoli EDG. Tumor venéreo transmissível cutâneo canino: relato de caso. *Rev Cient Eletronica Med Vet.* 2007;9:1-6.
2. Rocha TMM, Terres MF, Sotello A, Kozemjakin D, Malucelli L, Maia R. Tumor venéreo transmissível nasal em um cão. *Rev Acad Cienc Agrar Ambient.* 2008;6:349-53.
3. Silva MCV, Barbosa RR, Santos RC, Chagas RSN, Costa WP. Avaliação epidemiológica, diagnóstica e terapêutica do Tumor Venéreo Transmissível (TVT) a população canina atendida no Hospital Veterinário da Ufersa. *Acta Vet Bras.* 2007;1:28-32.
4. Rodrigues GN, Alessi AC, Laus JL. Intraocular transmissible venereal tumor in a dog. *Cienc Rural.* 2001;31:141-3.
5. Cruz GD, Santos CF, Santos CR, Ruschi CS, Elias T, Xavier JG, et al. Metástase visceral de Tumor Venéreo Transmissível em cão. *Vet Zootec.* 2009;16:465-70.
6. Santos DE, Silva DT, Toledo-Pinto EA, Lot RFE. Tumor Venéreo Transmissível (TVT): revisão de literatura. *Rev Cient Eletronica Med Vet.* 2008;10:1-5.
7. Nelson RW, Couto CG. *Medicina interna de pequenos animais.* Rio de Janeiro: Elsevier; 2010.
8. Mostachio GQ, Pires-Buttler EA, Apparício M, Cardilli DJ, Vicente WRR, Toniollo GH. Tumor Venéreo Transmissível (TVT) canino no útero: relato de caso. *Ars Vet.* 2007;23:71-4.
9. Kilder DF. Tumor venéreo transmissível canino com localização primária e única em cavidade oral. *Acta Sci Vet.* 2010;38:91-4.
10. Pereira JS, Silva AB, Martins AL, Ferreira AM, Brooks DE. Immunohistochemical characterization of intraocular metastasis of a canine transmissible venereal tumor. *Vet Ophthalmol.* 2000;3:43-7.
11. Amaral AS, Gaspar LFJ, Silva SB, Rocha NS. Diagnóstico citológico do tumor venéreo transmissível na região de Botucatu, Brasil (estudo descritivo: 1994-2003). *Rev Port Cienc Vet.* 2004;99:167-71.

**Recebido em: 30/10/2016**

**Aceito em: 27/07/2017**